



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II ÀS PEQUENAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DA CARIDADE**

*Sábado, 15 de Maio de 1999*

*Queridas Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade!*

No termo do IX Capítulo Geral, quisestes encontrar o Sucessor de Pedro para reafirmar a fiel adesão à Igreja, por parte de cada uma de vós e de toda a vossa Família religiosa, segundo o espírito do vosso Fundador, o Beato Luís Orione.

Obrigado pela vossa visita e pelo significado que ela quer exprimir. Apresento as minhas felicitações à Irmã Maria Ortensia Turati, confirmada para o próximo sexénio na guia do vosso Instituto. Desejo-lhe, assim como ao renovado Conselho Geral, um profícuo serviço apostólico, ao conduzir a Congregação a iniciativas de caridade sempre mais vastas e incisivas.

Durante a assembleia capitular, que precisamente hoje se conclui, detivestes-vos para reflectir sobre o tema: «Arraigadas em Cristo rumo a uma nova unidade de vida, para um Instituto mais missionário». Sei que estes dias de oração intensa, de reflexão atenta e de diálogo fraterno vos permitiram olhar para a frente, além do limiar do terceiro milénio, a fim de pordes em evidência as expectativas e urgências que solicitam respostas generosas e proféticas, no sulco da caridade de Dom Orione.

Para que a vossa Obra, que já tem casas em muitas nações do mundo, possa avançar segundo o carisma que lhe é próprio, torna-se necessário que, antes de tudo, permaneçais firmemente «arraigadas» em Cristo. Como não olhar para Dom Orione e o seu exemplo de incessante união a Jesus, adorado na Eucaristia, amado no mistério da sua Cruz e servido com incansável dedicação nos pobres mais pobres? Sede fiéis a Cristo, seguindo os passos de Dom Orione! Cristo seja o centro do vosso coração e de todos os vossos projectos de bem. Assim sereis missionárias do seu Evangelho de caridade, onde quer que vos encontreis a agir, e difundireis em torno de vós o bálsamo salutar da misericórdia divina.

O vosso carisma chama-vos a ser Missionárias da Caridade, isto é, apóstolas de Deus que é Amor. Para realizardes

esta vossa empenhativa missão, deixai-vos guiar pelo Espírito Santo rumo a uma unidade sempre mais profunda com Deus e entre vós mesmas: é condição indispensável para realizar um apostolado sempre corajoso e fiel. Da incessante oração e contemplação hauri luz e vigor, para serdes autênticas «*Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade*». Pobres, pequenas e humildes, como Dom Orione gostava, para poderdes partilhar efectivamente a condição daqueles que se encontram às margens da sociedade. Preparadas, porém, e bem formadas para responder de modo adequado aos desafios espirituais e sociais deste nosso tempo.

A cooperação constante com os Filhos da Divina Providência no nome do comum Fundador, a abertura aos leigos, que justamente desejais intensificar para estender o raio da vossa acção, uma formação atenta às mudadas exigências da nossa época, uma permanente e orgânica inserção nas Igrejas locais tornarão, de facto, o vosso Instituto «mais missionário» com intervenções de amor preferencial pelos pobres, no desejo de os conduzir ao encontro com Cristo.

Queridas Irmãs, asseguro a minha oração por vós ao Senhor e confio a Nossa Senhora, Mãe do Bom Conselho, todas as decisões e moções brotadas do Capítulo Geral. Seja Ela a guiar os vossos passos e a sustentar-vos nos vossos esforços. Do céu, Dom Orione vele sobre vós e sobre todas as instituições da vossa benemérita Congregação.

Com estes sentimentos, de coração abençoo-vos, assim como as vossas coirmãs, especialmente as que estão doentes e sofrem, as aspirantes e noviças, as vossas famílias e quantos são objecto dos vossos cuidados.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana